PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 8, 20 novembro 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 20 de Novembro de 1932. | End. telegraphico-**Satg** Gerente—M. Neves. | **numero 8**

PASTORAL

Religião, Educação, Divorcio e Voto

Pelo Exmo. e Revdmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Sousa

Dom Joaquim Silverio de Sousa, por graça de Deus e mercê da Santa Sé Apostolica, Arcebispo de Diamantina.

Ao revdmo. clero e fieis da Archidiocese de Diamantina, saudação, Pás e benção em Jesus Christo Nosso Senhor.

Do Estado recebem subsidios pecuniarios para sua subsistencia e custeio de suas respectivas missões os padres catholicos occupados na civilização dos indios.

Honras são publicamente dadas e attenções officialmente testemunhadas pelo Presidente da Republica e as autoridades civis aos dignitarios ecclesiasticos, notadamente aos Cardeaes da Igreja Romana e aos Arcebispos, diz Briand.

Os poderes publicos não olham com desconfiança, antes com benevolencia, as escolas catholicas, collegios, Universidades, que os fieis, sempre generosos, edificam e mantém.

A's festas solemnes da inauguração da Universidade Catholica em Washington compareceu o Presidente da Republica, certo de não affrontar com esse procedimento as crenças de outras confissões religiosas.

Quando em 1904 a parochia catholica de S. Paricio inaugurou uma nova escola parochial, um novo presbyterio e uma igreja, cujo augmento se concluira, assistiram ás solemnidades Harris, ministro da instrução publica, M. Farland, governador de Colombia, e Roosvelt, Presidente da Republica.

«Nesta cidade edificada sobre a collina, nesta capital que atrae todos os olhos. nada existe de que mais nos orgulhemos do que dessas casas de oração e desses edificios philanthropicos que trazem Deus aos homens e conduzem os homens á Deus.

Como nossa vida espiritual é superior á nossa vida material, assim a mais simples de nossas igrejas é superior ao nosso Capitolio».

A 17 de Setembro de 1909 o Presidente Taft visitou a *Marquette University*, dirigida pelos jesuitas, e no discurso que pronunciou disse:

«Grande prazer sinto por me ver nesta Universidade, e não me julgo fóra de logar numa casa de instrução dirigida pelos jesuitas. Nas Philippinas tive occasião de tratar com elles e estudar muito opportunamente suas obras. Visitei o principal collegio que elles possuem nas ilhas, e muito contente fiquei ao conhecer como educam os habitantes...; sua influencia e seus esforços para melhoramento daquelle povo são de grande auxilio ao governo»; e terminou fazendo votos pela prosperidade da Universidade.

Os membros do clero, em razão de suas funções, estão isentos da milicia.

De impostos são isentos em todo o territorio dos Estados Unidos os edificios do culto, e quasi por toda parte é concedida a mesma isenção ás propriedades que servem á propaganda religiosa: presbyterios, asylos, seminarios, escolas de todos os graus, logares de reunião para patrocinios ou confrarias, orphanatos e hospitaes pertencentes á parochia (1).

E' reconhecido o poder repressivo de cada Igreja.

O ultraje ao caracter sacerdotal é, segundo Prelot, objecto de penas.

Klein faz notar que o governo ordinariamente confia, mediante pensão, a estabelecimentos confessionaes, asylos, hospitaes, escolas, as crianças, os enfermos, os velhos, de que se encarrega.

Em 1907 viu elle em collegios catholicos moços das Philipplnas, de cuja educação se encarregara o governo, e que deviam depois voltar para sua patria.

O governo não confiaria de modo nenhum catholicos a escolas protestantes e viceversa.

O Estado, diz o Cardeal Gibbons, prefere o systema de pensões e auxilios aos estabelecimentos officiaes. Elle pensa que isso lhe é menos dispendioso e que os asylados são mais bem tratados.

São subvencionados os institutos de beneficencia administrados pelas corporações religiosas.

Os paramentos de igrejas importados do estrangeiro nada pagam nas alfandegas, diz Green—Bay. Visconsin numa Revista ingleza citada pelo "Minas Geraes", de 20 e 21 de Janeiro de 1919.

Quem não ouviu entre nós falar da solemnidade familiar e nacional do dia de acção de graças *(Thanks giving Day)*, em que o Presidente da Republica recommenda, por uma proclamação, aos seus concidadãos, o agradecimento a Deus pelos beneficios recebidos durante o anno?

Aqui vae uma destas proclamações, a do Presidente Cleveland:

«A população dos Estados Unidos não póde esquecer sua gratidão para com o Deus das nas nações pelos cuidados vigilantes que lhe pouparam flagellos temiveis e mostraram o caminho da paz e da felicidade. Ella não póde tambem se recusar a reconhecer, com o coração contrito, sua propensão em se desviar dos mandamentos de Deus para seguir orgulhosamente seus pensamentos culposos.

Afim de avivar esses sentimentos, convem que nos reunamos, num dia especial, para nos approximarmos do throno de graças com orações e supplicas.

E, por isso, eu, Grover Cleveland, Presidente dos Estados Unidos, fixo a quinta-feira, vigesimo sexto dia do presente mez de Novembro, para ser celebrado e observado como um dia de acções de graças e de orações em toda a extensão do nosso paiz.

Que nesse dia todos suspendam seus trabalhos e suas occupações ordinarias, e, reunidos nos logares habituaes do seu culto, agradeçam ao Arbitro do Universo nos haver conservado e preservado de todos os perigos, ter feito reinar a paz dentro dos nossos limites, nos ter defendido contra as doenças e os flagellos, durante o decurso do anno, haver largamente remunerado o trabalho dos lavradores e ainda nos haver abençoado de todas as maneiras.

Pela meditação d'Aquelle que nos ensinou rezar, imploremos o perdão de nossos peccados e a continuação do favor celeste.

Nesse dia de acção de graças, não esqueçámos os pobres e os necessitados, e nossos actos de caridade tornem mais acceitaveis ao Senhor nossos louvores.

Em fé do que, eu puz minha firma junto ao sello dos Estados Unidos.

Feito na cidade de Washington, no quarto dia de Novembro do anno de Nosso Senhor de mil e oitocentos e noventa e seis, e do cento e vinte um da Independencia dos Estados Unidos da America.—*Grover Crevcland.*

(1) Digno de nota é que o artigo 25 do *Finance bill* na Inglaterra isenta tambem de impostos os terrenos pertencentes ás Ordens Religiosas, segundo a interpretação de Lord Macnaghten. Corriere d'Italia. Anno IV n. 282.

Santa Cecilia

Na terça-feira proxima, dia consagrado á virgem mtr. SANTA CECILIA, PADROEIRA DA MUSICA, celebrar-se-á a sua festa, na capella do Pão de Santo Antonio, onde se venera a sua linda imagem.

Para essa solennidade, espera-se o concurso de suas devotas de nome Cecilia e de todos os musicos desta cidade, homens e senhoras.

Auxiliae aos pobres de Santo Antonio

Diz a Sagrada Escriptura: «Aquelle que se compadece do pobre, dá o seu a juros ao Senhor, e Este lhe tornará com usura o que lhe tiver emprestado».

Deus se faz nosso devedor, e esta divida Elle tem sempre presente para saldal-a em occasião opportuna.

Quantos, neste mundo, recusam-se a fazer uma esmola mais avultada, com receio de um desfalque em sua fortuna!...

A esmola é como a semente; atirada á terra pelo lavrador, germina e depois produz o centuplo.

Quando tu desentranhares a tua alma para com o faminto, serás como uma fonte, cujas aguas nunca faltarão, diz o proverbio.

Aquelle que auxilia ao pobre, além de se tornar credor de Deus e vêr, na terra, os seus bens multiplicados, ainda em sua alma experimenta as maiores delicias.

Na verdade, que maior consolação podemos ter, neste mundo, do que vêr, por nosso intermedio, a alegria surgir, onde existia a dôr—as lagrimas desapparecerem da face do pobre para dar logar ao sorriso?—uma certa commodidade apparecer, onde se notavam, dantes, somente penuria e miseria?!

Na pratica da esmola está, sem duvida, a fonte dos maiores e das mais duradouras alegrias que podemos experimentar neste valle de lagrimas!

Nem o bronze, nem o marmore perpetuarão tanto o nome dos que beneficiam a pobreza.

E deixar um nome abençoado sobre a terra não deve ser a ambição mais nobre do coração humano?

Santos e puros são os louros que se colhem na espinhosa campanha pelo bem.

Sendo, pois, os homens méros depositarios das riquezas que pertencem a Deus, devem usar dellas de conformidade com o desejo e eterna palavra do Mestre, infelizmente, inda muito pouco comprehendida.

Auxiliae aos pobres de Santo Antonio!

Os mysterios da religião só têm contra si um mysterio: o homem. —P. JULIO MARIA.

*** Ora vejam! Hoje em dia, quanto menino bonito, que mal soletra sua lingua materna, vive a *arrotar* incredulidade e materialismo!

E que abysmo, leitor, entre esses fantoches e o immortal Claud Bernard, que o grande Pasteur admirou como sabio e como homem!

Igreja do Carmo

Concluidos os grandes concertos, reparos, limpeza e pintura, nesse antigo e historico templo, as portas do mesmo serão hoje reabertas ao culto publico.

Sendo hoje terceira dominga do mez, realizam-se, alli, á noite, os actos e solennidades do Compromisso da Ordem.

Ha missas, ás 7 horas e ás 10, sendo esta a Conventual, que será celebrada pelo Revmo. Vigario da parochia.

Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 12 de Dezembro proximo, para se reunir em 4ª sessão ordinaria do corrente anno, o Tribunal do Jury desta comarca.

Na secção competente, publicamos hoje o edital de convocação.

A liberdade não consiste em fazer o que se quer, mas sim, em fazer o que se deve.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 20 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

P.U. do Pão de S. Antonio

Na primeira terça-feira do cadente mez de Novembro, foi admittida á Pia União do Pão de Santo Antonio, a exma. professora e festejada poetisa, Leodegaria Lima de Jesus, residente em Rio Claro, E. de S. Paulo.

Dizia Voltaire: O mal tem azas e o bem caminha a passos de tartaruga.

Minhas Tiras

***

Quando, ha annos, a Municipalidade, no governo benemerito de Cosme do Couto, inaugurou o Cemiterio Municipal, fez logo acquisição de um carro, bastante descente, para o transporte dos corpos, tendo em vista a grande distancia da necropole ao centro e recantos da cidade, que, cada vez mais, se extende pelos lados da linha ferrea, Arraial dos Fôrros e Rio Grande.

Por um simples *pirronismo*, esse carro não foi utilizado para o serviço; e os feretros continuam, como d'antes, a ser carregados á mão até ao Cemiterio.

Desde que o povo, ao que parece, não quiz acceitar o carro funebre, para transporte dos corpos, tornou-se um verdadeiro sacrificio para o proprio povo, os enterros em Diamantina.

Morre uma pessôa á rua da Luz, no fim do Paula Vieira, no Arraial dos Fórros ou no Rio Grande, etc., o seu enterro é por demais penoso áquelles que devem nelle tomar parte.

A distancia é enorme a percorrer, e, muitas vezes, sob o rigor de um sol ardentissimo, quando não debaixo de uma *carga d'agua*, ou de uma chuva impertinente, pisando-se em lamaçaes, quando tambem não patinando-se sobre leve e finissima poeira asphyxiante, que não faz nada bem á saúde, lá vae o prestito, carregado á mão, expondo-se os seus conductores a toda sorte de incommodos e inconveniencias.

Emfim, é preciso, urge mesmo que a Prefeitura, que tantos e reaes beneficios tem feito á cidade, não se esqueça dessa medida a por em execução, acabando, de vez, com esse inveterado costume.

Que se leve o corpo até á igreja, á mão, formando os homens as alas, todos descobertos, em signal de respeito ao morto, ao sacerdote, que costuma acompanhar o feretro até á igreja; mas, da igreja para o Cemiterio Municipal, adopte-se o transporte do feretro em carro, acompanhando-o quem quizer.

A distancia é grande, e nem todos gosam saúde de ferro e pódem se expôr ás intemperies do tempo.

XISTO REIS.

—Vês aquelle homem a falar mal do proximo?
—Fóge delle, si não queres que elle fale mal de ti.—SAINT BEUVE.

Foi nomeado o trabalhador da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, Marciano Augusto Lopes, para exercer o cargo de servente de 2ª classe da mesma Directoria.

CARIDADE

Fazei esmolas ao Pão de S. Antonio

EM PROL DAS OBRAS DO PÃO

Correspondendo ao nosso appello, recebemos mais:

Dr. Francisco Lessa, 20$; Major Bento Velloso de Araujo, 20$; major Virgilio Fernandes de Oliveira, 20$; José Affonso Fernandes, 5$.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Correios e Telegraphos

Mais esta! O Director Geral dos Correios e Telegraphos mandou abrir concurso de 2ª. entrancia, para 3os. officiaes do Departamento e das Directorias Regionaes do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Acontece que os antigos telegraphistas de 4ª. classe, que já percebem melhor ordenado que os dos Correios, ao que se diz, serão dispensados do concurso.

Para que não se estabeleça uma excepção odiosa, sem qualificação, esse favor deve extender-se, por direito e justiça, aos antigos amanuenses dos Correios.

O que vale é que, sendo o sr. José Americo um Ministro, ás direitas, o que promette..., essas iniquidades não devem perdurar.

A mentira é como a ferida: ainda depois de sã, deixa cicatriz.

Pau de Fructa

Logo que começou a chover, a agua da nossa canalização publica tomou a côr de café ralo, ou de arêa preta.

Não faz desconfiar que faiscadores mineiros estejam revolvendo a arêa da barragem do Pau de Fructa, para extrahir cascalho, que vão lavar mais adiante?

Como todo mundo sabe, o brejo do Pau de Fructa é rico de ambicionada gemma...

Não vemos razão para que a agua, de vez em quando, tome essa côr... feia.

Em redor da barragem, é indispensavel a construcção de uma cerca de arame, para difficultar os assaltos dos mineiros, e evitar mesmo que animaes atólem e morram no brejo. Alli deve tambem residir um vigia, que póde se occupar de outros mistéres, durante o dia, assim como do plantio de arvores em volta do brejo, para conservação do precioso manancial.

Festa da Bandeira

Realizou-se hontem, em diversos estabelecimentos publicos desta cidade, a festa civica da bandeira nacional, commemorativa do decreto de sua creação.

Seminario

Foram já iniciados os exames do 2º. semestre desse modelar estabelecimento de ensino e educação religiosa, os quaes se prolongarão até o dia 4 de Dezembro proximo.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

Deus é admiravel em seus santos; mas, para com Antonio' foi tão longe na concessão do dom dos milagres, que durante aquella prodigiosa vida, na morte e no correr dos seculos que passam, jamais foi interrompida essa acção benefica, portentosa, que tanto ha glorificado o Senhor e amparado a humanidade!

Que todos, pois, que são grandes pelo coração, venham conhecer e collaborar comnosco na fecunda OBRA DO PÃO DOS POBRES, em que a caridade e a piedade se estreitam, se osculam; provendo as necessidades do corpo e do espirito, na fé e no amôr d'Aquelle que é a caridade mesma, a verdade, o caminho, a salvação e a vida.

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma devota, 14ª prestação de seu voto, 20$; N. G., 1$; Julio Brandão 4$; d. Antonina dos Santos Duarte, 15$; Maria Magdalena Baracho, por ter S. Antonio a livrado de embaraços na transferencia de uma casa, 50$.

CURIMATAHY: Maria da Conceição Moura, 10$.

BELLO HORIZONTE: Tenente Julio Amancio Gomes, 10$; d. Anna Ceryno, 10$; d. Anna Telles, 2$; Maria José Santos, 5$.

EXTRACÇÃO: João Antonio Pimenta, 5$.

E. DE ENGENHEIRO NAVARRO: José Serra, 10$.

M. GROSSO DO SERRO: José Neves de Freitas, 1$.

MENSALIDADES

DIAMANTINA: D. Raymunda Chaves, mensalidades de Nov. de 1932 a Abril de 1933, 3$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Geraldo Ferreira de Aguiar, 10$; N. G., 1$; d. Raymunda Chaves, 2$; por intermedio do Padre Roque, 5$; saldo da caixa de donativos, em soccorro ás familias dos voluntarios, 3$500.

EXTRACÇÃO: Osorio José Martins, 5$.

RIO PRETO: Vicente Lopes, 1$.

CORINTHO: Velha amiga de S. Antonio, 80$; uma devota, 2$; Aguimar de Sá, 2$.

TH. OTTONI: Antonio Gomes Leal, 5$; João José de Sousa Neves, 5$.

CUYABÁ (Gouvêa): Gabriel Carlos, 1$.

COMMEMORAÇÕES

E' sem duvida consoladora e digna de ser por todos imitada, a pratica já estabelecida por esta folha, das pessôas bôas e generosas celebrarem com suas esmolas os anniversarios natalicios, de baptizados, casamentos, fallecimentos de seus entes queridos e mais datas gratulatorias.

DIAMANTINA: Maria Rosa Barbacena, commemorando os 35 annos de serviço militar de seu pae, 1º tenente Manoel Pedro Barbacena, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: José Elias Vieira, 1 garrafa de azeite.

BUENOPOLIS: Maria Cesar Wanderley, 1 dita.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

O «Pão de S. Antonio»

***

E' orgão conceituado e de valor!
Pois é da Religião e da verdade,
Merecendo aqui todo o louvor
Que lhe póde dar a humanidade.

E' orgão de escripto aprimorado,
Que brilha atravez de uma bondade,
Que aponta a Fé com cuidado,
Pregando o Amôr e a Caridade.

Em leituras é como o saboroso
Favo, ou como o canto melodioso,
Ou ternura dos sons de dôce harmonio.

Si é seguro Guia em toda a idade,
Dá mais proveito para a mocidade
O estimado *Pão de Santo Antonio.*

Antonio Pedro F. Ribas.

GOUVÊA.

Nada ha que envelheça tão depressa, como um beneficio.—ARISTOLELES.

KERMESSE

No dia 11 de Dezembro proximo, domingo, haverá uma exposição de prendas e kermesse, no atrio da igreja de S. Francisco de Assis, em beneficio da Capella do Convento Franciscano desta cidade.

A MENTIRA

Mais espalhada pelo mundo é a conhecida phrase:
"SINTO MUITO"

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje 20, d. Emilia Angelica Neves, digna esposa do sr. Serafim de Sousa Neves; e o puequeno Antonio, filho do sr. Othilio Tribuno de Figueiredo.

Farão annos:

Amanhã, 21, d. Maria José de Oliveira e Ildeu Duarte, filho do sr. João da Paixão Duarte.

No dia 22, senhorinhas Cecilia Roque dos Santos e Edith Guerra, e o sr. José de Lima Netto, funccionario dos Correios e Telegraphos.

No dia 23, d. Felicidade da Conceição Tameirão Neves e o sr. José Ferreira de Aguiar.

No dia 24, senhorinha Margarida Rabello, o sr. João Antonio Coelho Primo, capm. Ranulpho Leão, seminarista José Vidigal e o pequeno Antonio, filho do sr. João Victor de Aguilar.

No dia 26, d. Margarida Teixeira Neves, digna irmã do nosso director; senhorinha Myrthes Eulalio de Sousa e o 1º tenente reformado Raul Diamantino de Menezes.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Baptisado

Em oratorio particular, residencia do 2º tenente João Julio Costa, realizou-se, segunda-feira passada, pela manhã, o baptisado de sua querida filhinha Ephygenia, sendo protectora da innocentinha Nossa Senhora da Conceição, e padrinho o sr. Jacintho Leite de Faria, conceituado commerciante desta praça.

Foi celebrante o Revmo. Padre João Tavares de Sousa, assistindo ao solenne acto parentes e amigos do tenente João Julio Costa e sua exma. sra., d. Aurea de Oliveira Costa.

Após a cerimonia, que se finalizou com o acto de consagração da criança á Nossa Senhora, foi servida ao celebrante, padrinho e mais convivas, farta mesa de café com sequilhos.

Nossas felicitações aos dignos paes e uma benção efficaz de Deus á christazinha.

Estradas e Pontes

Chegamos, afinal, á estação das aguas, das chuvas torrenciaes e continuas, e o effeito das enchentes já vae apparecendo, difficultando o transito nas pessimas estradas, e obstando as cheias a passagem nos rios, cujas pontes ameaçam ruir.

As estradas para Serro e Rio Vermelho acham-se em estado lastimavel!

As pontes de S. Gonçalo e Gavião, sobre o rio Jequitinhonha, não mais permittem o transito.

A ponte sobre o rio Arassuahy, no districto de Mercês, não offerece segurança, e a do Ribeirão do Inferno, a 6 kilometros desta cidade, acha-se tambem bastante damnificada.

Os correios do Serro e Minas Novas já começaram a interromper as suas viagens.

Cessada a entrada de tropas de Rio Vermelho, Columna, Jacury e via Mendanha, qual será a situação do nosso mercado?

Não é de hoje que temos reclamado os concertos das estradas e dessas importantes vias, mas (que nos conste), nenhuma providencia se tomou até o presente, sendo desprezados pelos poderes publicos essas necessidades tão palpitantes, e de alcance social e economico.

Por uma virtude que nos faz andar, quantos vicios nos fazem correr!—CRIMM.

Amerino França

Acommettido de grave molestia, que zombou de todos os recursos medicos, falleceu, á noite de 12 do fluente, nesta cidade, o sr. Amerino França, filho do nosso prezado conterraneo e venerando amigo Americo Diamantino Costa França, residente em Bello Horizonte.

Moço ainda, trabalhador e extremoso pae de familia, deixa viuva, d. Alzira Cardoso França e seis filhos: Newton, Ruy, Dulce, Moacyr, Cleyde e Walter, todos mergulhados em profunda dôr.

Amerino, que era justamente estimado entre nós, occupava o logar de estafeta ambulante da linha postal entre a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade e as agencias de Montes Claros e Pirapóra.

O seu passamento foi aqui geralmente sentido, pelos predicados que enalteciam o seu caracter e coração.

Após a encommendação do corpo, em sua residencia, rezada pelo Revmo. Padre João Tavares de Sousa, sahiu o feretro para o Cemiterio Municipal, ás 5 horas da tarde, com avultado acompanhamento de amigos e collegas dos Correios.

O *Pão de S. Antonio*, sentindo immensamente o seu passamento, apresenta ao seu venerando pae, desolada viuva, amargurados filhos, irmãos e parentes, suas visitas e sinceras condolencias.

—Na igreja do Rosario, foi rezada Missa de 7º dia, pelo descanço eterno do finado.

Thomaz José da Silva

Victimado por atroz enfermidade, entregou sua alma ao Creador, de 9 para 11 horas da noite, de 12 do cadente, nesta cidade, onde residia e gosava de justa estima, o sr. Thomaz José da Silva, familiarmente conhecido por Thomaz Casaca.

Homem honesto, prestimoso e trabalhador, alma grande pela sua caridade, era muito relacionado, e deixa grande numeros de amigos que choram o seu desapparecimento.

Pae de familia exemprar e carinhoso, sabia muito bem educar seus filhos com amôr á religião e ao trabalho.

Catholica e vicentino, pertencia á Liga Catholico — Jesus, Maria, José, desta cidade, tendo expirado com o conforto dos sacramentos da Igreja.

Contava 62 annos de edade, era casado com d. Ermelinda Jacintha da Silva, e deixa os seguintes filhos:

José Januario da Silva, João Eustachio, Maria Davina, Geraldo Martins, Tarcisio Cassemiro, Othilio Theophilo, Margarida Maria, Carlos Vicente e Maria Christina da Silva.

O seu enterro, com extraordinario acompanhamento, não obstante o máu tempo, effectuou-se no dia seguinte, á tarde.

Sentindo profundamente o seu passamento, apresentamos sinceras condolencias á familia enluctada.

Nosso Anniversario

O que dizem de nós (Continuando):

D' *O Operario*, de Th. Ottoni:

Em data de 25 de Setembro, completou o seu 26º anno de existencia jornalistica o *Pão de S. Antonio*, editado em Diamantina.

E' o seu Director-Redactor o sr. José Augusto Neves, jornalista catholico, a quem o *Pão de S. Antonio*, tudo deve.

Ao illustrado confrade, enviamos nossos parabens.»

Muito gratos pela delicada referencia.

Recebemos a visita do interessante colleguinha local *O Caçula*, organ dos alumnos do Grupo Escolar «Matta Machado» desta cidade.

Gratos pela gentileza.

Hoje em dia, infelizmente, não são só as formigas que, quando querem perder-se, criam azas...

O melhor Remedio

Doente:
—Meu caro doutor, seja franco e avise-me em caso de perigo.
Medico:
—Não me atreveria a dizer-lh'o, mas já que m'o pede, serei franco.
Doente:
—Obrigado, doutor.
Medico:
—O seu caso é muito grave.
Doente:
—Espero que me dará um remedio energico.
Medico:
—Assim o desejo; e o meu primeiro conselho é que se confesse.
Doente:
—Então, parece-lhe que estou perdido?
Medico:
—Não, mas que está em grave perigo.
Doente:
—Olhe, doutor: isso de confissão, tanto se me dá como se me deu. Para mim todas as religiões são bôas.
Medico:
—E' ponto que não quero agora discutir; entretanto, faça o favor de escolher nesta lista de remedios o que lhe convém melhor.
Doente:
—Escolher? Eu? Mas como hei de eu saber o que me convém?
Medico:
—Ora, adeus. Se todas as religiões são bôas para a sua alma, tambem todos os remedios são bons para o seu corpo...

Conselho: Escuta mil vezes e fala uma.

Cousa mui séria a reflectir

Os que se prezam de catholicos não devem, está claro, deixar morrerem seus parentes sem que recebam os sacramentos da Igreja.

Não devem ter receio de perguntar a esses doentes si desejam receber a visita do Vigario, que, certamente, só lhes póde fazer bem.

E' bom que chamem o Vigario, quando os doentes ainda podem receber o «Santo Viatico», que ainda falem e estejam em seu juizo, dizendo-lhes mesmo que a «Extrema Uncção» é tambem remedio para o corpo.

A experiencia tem mostrado que, muitas vezes, depois da recepção da «Extrema Uncção, os doentes ficam melhores e mesmo algum delles têm recuperado a saúde.

E' bem triste, quando o Vigario não póde ser mais ouvido pelos seus parochianos já prestes a exhalar o ultimo suspiro.

1.º T.e Manoel Pedro

Em data de hontem, completou 35 annos de serviço Militar o brioso official do 3º Batalhão da Força Publica, estacionado nesta cidade, 1º. tenente Manoel Pedro Barbacena.

Competente e disciplinado, o tenente Barbacena faz jús á estima e ao conceito de que justamente gosa no seio dessa unidade da Força Publica de Minas.

Nossos parabens.

Para o fórte, que a crença alenta, não ha sortes, nem revezes.

A Metropole do Norte

— Diamantina em 1950 —

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

IV

Um encontro no regresso de Dattas—O americano Clifford Ross O aeroplano "Icaro" — Preparativos de um vôo — A falta de segurança das azas— Da venda Nova ao Itambé, pelos ares—Paléstra no decurso da viagem.

Quando, ás duas h ras da tarde, eu regressava de Dattas, onde, na véspera, assistira ao casamento do Caio Mario, o meu automovel cruzou com outro, em que iam o Corrêa Netto e um sujeito louro. Parados os carros, aquelle me apresentou o seu amigo, o americano Clifford Ross, director do Cortume Central do Brumadinho, onde se preparava toda a especie de pelles e couros, desde os triviaes até os mais finos.

No decurso da palestra, o Clifford me convidou para um vôo de aeroplano que iam fazer elle e o Corrêa Netto, no dia seguinte, da Venda Nova ao cume do monte Itambé. Com prazer acceitei o amavel convite. O americano pretendia estabelecer, na encosta daquelle monte uma pequena estação para caçada de animaes selvagens, principalmente onças, que são abundantes naquella zona, e cujas péiles são vendidas por altos preços nos mercados extrangeiros. Afinal, nos despedimos, seguindo elles para o Brumadinho e eu para Diamantina.

No dia seguinte, ás sete horas da manhã, como tinhamos combinado, eu e o Corrêa Netto chegamos á casa do Clifford, no alto da Venda Nova. O piloto Josias e o mecanico Milton já tinham transportado para o avião, denominado Icaro, viveres, latas de biscoitos e de conservas, garrafas de bebidas, apparelhos portateis de radiotelegraphia e telephóne sem fio, instrumentos meteorologicos, cinco pares do azas, embrulhos com foguetes, uma pequena machina photographica, etc.

—Que commodidade, si pudessemos fazer essa excursão vóando! —disse-nos o Clifford.— Mas não é possivel! As azas ninda não estão bastante aperfeiçoadas. Não offerecem muita segurança. Só servem para pequenos passeios, vôos curtos. Futuramente será este o principal meio de locomoção.

Estava uma manhã fria e radiante, dourada pela luz do sol. No alto céo, azul e immaculado, sem uma nuvem, alguns corvos pairavam ao longe, como aeroplanos diminuidos pela distancia.

Terminados os preparativos, entramos n avião, que ergueu o vôo, ás sete horas e quarenta minutos, precisamente, e foi subindo até a altura de 500 metros do sólo; ou sejam cerca de 1.700 metros acima do nivel do mar, dada a elevação em que está Diamantiua.

A temperatura ia baixando gradativamente. Tiritavamos de frio, apezar dos grossos sobretudos em que estavamos envolvidos. O thermómetro chegou a marcar dois gráos abaixo de zero. O Icaro foi voando sobre a estação férrea, o Seminario Episcopal, o bairro da Romana, a rua da Montolia, o arrabalde da Palha, seguindo em direcção ao Itambé, (monte muito parecido com o Vesuvio), que azulava ao longe; no horizonte, a 60 kilometros de distancia, dominando magestosa a Cordilheira do Espinhaço, ao lado da Pedra Redonda, onde nasce o Jequitinhonha rio out'rora opulentissimo em diamantes e pedras preciosas e que ao entrar no territorio da Bahia, toma o nome de Belmonte.

A pedido do Clifford, o piloto Josias mantinha o aeroplano a pequena velocidade, afim de podermos devidamente apreciar o estupendo panorama, que se apresentava á nossa vista: as montanhas, as flôrestas, os montões esbranquecidos de areia e cascalho (onde a terra fôra fendida para lhe arrancarem os thesouros occultos), e, como sulcos de prata, os corregos e regatos affluentes do Ribeirão do Inferno, que lança suas aguas no legendario Jequitinhonha.

Durante o percurso em que olhavamos por binoculos, o Corrêa Netto soltava exclamações admirativas —soberbo!.. grandioso!... magnifico !... —e fazia perguntas successivas, que eu ia respondendo, quando podia:

- Que povoado é aquelle lá embaixo?

—E' a Palha. No local em que está aquella Igreja, havia no seculo decimo oitavo um magnifico edificio, soberbamente construido, com rica e linda capella, espaçosa sala que servia de theatro particular; jardins de exoticas e curiosas plantas, cascatas artificiaes, fontes amenas. Era a chacara do riquissimo millionario João Fernandes de Ollveira, o feliz Contractor de Diamantes do Tejuco. Sua amante, Xica da Silva, mulata sem attractivos, que dominava o nababo e o povo do Tejuco, por um capricho feminino quiz ter idéa d'um navio. João Fernandes apressou-se em satisfazel-a: mandou abrir alli um vasto tanque e construir um navio em miniatura, que podia conter dez ou doze pessoas, com vélas, mastros, cabos e todos os demais apparelhos das grandes embarcações... A fôrtuna desse homem era fabulosa!...

—Admiravel!... Parece um romance !... E aquelle corrego alli, como se chama?

—E' o Ribeirão do Inferno, affluente do Jequitinhonha. Nas suas proximidades foi injustamente preso, em 1753, pelo Governador da Capitania, José Antonio Freire de Andrade, com grande escolta de cavallaria, o infeliz Contractador da Tejuco, Felisberto Caldeira Brant, cuja grande fortuna foi confiscada pelo despotismo do Marquez de Pombal, ficando sua familia em completa miseria. Felisberto Caldeira Brant estava necerrado no Limoeiro, em Lisboa, quando esta prisão se abriu com o tremendo terremóto de 1º de Novembro de 1755, que destruiu grande parte da cidade, causando milhares de mortes. Os outros presos fugiram. Felisberto, porém, subiu ao teraço da prisão, e passeiando impavido no meio dos horrores, da desolação e do incendio geral, bradava como si fôsse o genio da maldição: —Ladrões! Restitui o dinheiro que me roubastes!"— Apresentou-se depois ao Marquez de Pombal, referindo-lhe o incidente e pedindo-lhe para indicar onde devia residir. Admirado desse procedimento, Pombal deu-lhe liberdade e ordenou que se procedesse ao exame do sequestro de seus bens... O processo entretanto continou no pó dos archivos e o governo portuguez nunca restituiu os bens injustamente confiscados...

—Muito interesante!... Aquelle bello planalto como se chama?

—E' a chapada do Couto. Alli residiu por algum tempo, numa fazenda, o afamado naturalista, dr. José Viera Couto, avô do general José Vieira Couto Magalhães. Este ultimo estudou a fundo os costumes dos indios do Brasil e diversos dialectos indigenas que falava com correcção, escrevendo sobre o assumpto numerosos trabalhos entre os quaes "O Selvagem". Governou algumas provincias e, afinal, a de São Paulo, sendo deposto em 1889, quando se proclamou a Republica.

Após meia hora de vôo, pairava o Icaro acima do monte Itambé, a uns cem metros do cume. Como tinhamos previamente combinado, adaptamos aos hombros nossas azas—eu, o Clifford, e o Corrêa Netto, e cada um sobraçou um embrulho, contendo, repartidamente, latas de biscoitos e conservas, garrafas d'agua, armas de fôgo e munições, apparelhos meteorologicos, foguetes, etc.

O Clifford ordenou então ao piloto e ao mecanico que regressassem no avião para Diamantina, e voltasse ao Itambé tres dias depois, ás duas horas da tarde. Mas, ficassem vigilantes, observando alternadamente o monte, com o telescópio: se vissem de dia uma columna de fumaça no alto do monte, ou á noite clarões de foguetes, viessem immediatamente no Icaro, nos buscar. Devia-se, pois, prevêr o caso de não funccionarem bem os apparelhos portateis de radio-telegraphia e telephóne sem fio.

Após estas recommendações, despedimo-nos do Josias e do Milton, e saltámos do avião no espaço e, em vôo circular, começámos serenamente a descer, em direcção ao cume do monte. Acompanhavamos com a vista o Icaro, que voltava tranquillamente para Diamantina, voando serenamente como um grande pássaro,

(A seguir no proximo numero).

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS: ás 7 horas.

Novena e festa da Immaculada Conceição

Com a solennidade habitual, começarão, no dia 29 do cadente, a novena preparatoria, que precede á festa da Immaculada Conceição, que se celebra na igreja de S. Francisco de Assis desta cidade, no dia 8 de Dezembro proximo.

Commissão que está incumbida de realizal-a com explendor:

Thesoureiro, 2º tenente João Julio Costa; auxiliares, tenentes Manoel Roque Bacellar e José Alberto da Costa.

A perfeição não consiste em não ter amizade, mas em tel-a só da bôa.

Correios e Telegraphos

Na Estação Telegraphica local, acham-se retidos os seguintes telegrammas, para:

Cabo Enedino, sargento Joaquim Lima, soldado Octavio Franca, Cabo Olyntho, soldado Henedino, anspeçada Domingos Chagas, soldado Sidney, Coronel Antonio Fonseca, soldado Basilio, soldado Apparicio, Raymundo Rocha, Abel Almeida, Virginia Santos Oliveira, Maria Britto, Romaria Corrêa Costa, Eduardo Lico, Cavalcanti Cotrim, Domingos Martins, Araujo, João Cruz, Mariano, Salathiel Mundinha, Josephina e Lilia da Silva, Luiz Gonçalves, 2º tenente Manoel de Carvalho, Tenente Elpidio.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 14, na Santa Casa, Maria Galdina de Jesus, com 44 annos de edade, viuva de José Valentim, natural de S. Gonçalo do Serro.

No dia 13, a innocente Maria Odilia, com 2 annos e 4 mezes de edade, filha do sr. Appolinario José da Silva e de d. Virgolina Pedrelina da Silva.

No dia 15, na Santa Casa, Quirino de Paula, com 59 annos de edade, solteiro, natural de S. Antonio da Columna.

No mesmo dia, na Santa Casa, Maria Jeronyma da Silva, com 60 annos de edade, viuva, natural de Mercês de Diamantina.

Ainda no mesmo dia, Paulina Luiza Gonzaga, com 40 annos de edade, viuva de Pedro Rabello, natural de Grota Grande.

No dia 16, o innocente Alberto, com 10 mezes de edade, filho de Genesco Eustachio Moreira e de d. Christina da Costa.

No dia 17, o innocente Marcos, com 5 mezes de edade, filho do sr. Antonio Gabriel Pereira e de d. Maria Nilda Mourão Pereira.

JUIZO DE PAZ

Acha-se em exercicio do cargo de Juiz de Paz, deste districto, o prof. João N. Ribeiro Ursini, primeiro supplente.

TOMBOLA.

Deve extrahir-se, no dia 30 deste, a tombola beneficente, em favor da Conferencia Vicentina da Immaculada Conceição.

E' seu thesoureiro o confrade, 2º tenente João Julio Costa.

Dias Santos de Preceito

Somente são dias santos de guarda:

Janeiro, 1º—Circumcisão do Senhor.
Janeiro, 6—Santos Reis.
Maio, 14—Ascensão do Senhor.
Junho, 4—Corpo de Deus.
Junho, 29—S. Pedro e S. Paulo.
Agosto, 15—Assumpção de N. Senhora.
Novembro, 1º—Todos os Santos.
Dezembro, 8—Immac. Conceição.
Dezembro, 25—Natal do Senhor.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Na Capella do Bomfim, dia 10, Gertrudes, filha de David Antonio Coelho.

No dia 13, João, filho de João Rodrigues da Silva Chaves; Edson, filho de Julio Maria dos Santos; Thereza, filha de Dionysio Rocha da Conceição; Egydio, filho de Francisco Soares de Assis.

No dia 14, Helio, filho de Lucas Lopes.

Np dia 15, Walter, filho de João Martins Pereira; Maria do Rosario, filha de Antonio Dorothéa da Cruz.

Na Capella do Pão, dia 13, Maria Ignacia, filha de Maria da Conceição.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Ramiro Fernandes de Azevedo d. Aida Guerra Costa e filhos, capm. Raymundo Dias de Oliveira.

De Portugal, Joaquim Gomes Costa.

Do Rio, d. Luiza Guerra Alves Pereira, Genesco Alves Pereira, Paulo Guerra Alves Pereira.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Argemiro P. Duarte, sra., d. Antonina dos Santos Duarte, e filha, Geraldina Duarte.

Estiveram na cidade:

De Dattas, coronel Francisco da Rocha Freire.

De Barão, coronel Agenor de Almeida.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 20 de Novembro de 1932.

Feijão preto	26$000
« mulatinho	32$000
Farinha de mandioca	14$500
« « milho	16$500
Fubá	14$000
Assucar de 1ª	não ha
« 2ª	« «
Arroz pilado	48.000
Café superior	9.600
Rapaduras (carga de 40)	34.000
(« « « 64)	34.000
Porvilho	24.000
Milho	17.000
Toucinho do sertão	21.300
da Matta	18.000
Aguardente	45.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	22.000
communs	20.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	28.000
Farinha de trigo	39.000
Kerozene (caixa)	58.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	21.300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	6.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	10$000
Ovos (duzia)	1$000

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Aviso

De ordem do Sr. Prefeito, aviso a todos os interessados que, em 30 deste mês de novembro, termina o prazo para o recebimento, sem multa, dos impostos e taxas devidos ao erario municipal, conforme dispõe o decreto estadual nº 10.500, de 12 de setembro de 1932.

Assim, em 1º de dezembro de 1932, a todos os impostos e taxas municipais serão adicionadas as multas a que, pelas leis que vigoram neste Municipio, estão eles sujeitos.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 17 de novembro de 1932.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

2—1

Entre burocráticos

***

—Então, acceitou o casamento?

—Vejo nisso um grande embaraço: o mancêbo é funccionario publico... e o futuro?

—Pois, fale com elle que *assente praça...*

4.ª Sessão ordinaria do Tribunal do Jury da Comarca de Diamantina

EDITAL

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que este edital virem, ou delle noticia tiverem, que a 4ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca reunir-se-á ás onze (11) horas do dia doze (12) de Dezembro p. futuro, designado pelo dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguinte jurados: Cidade: 1 Celestino Faria, 2 João Antonio de Paula, 3 Soter Ferreira de Aguiar, 4 Celso Querra, 5 Alencastro de Carvalho, 6 Paulo Teixeira Neves, 7 João Antonio Ribeiro, 8 Salathiel Theodoro de Barros, 9 Soter Augusto de Oliveira, 10 João Gabriel Altimiras, 11 João Onofre de Lima, 12 Sady Guerra, 13 José Leão Guedes, 14 José Neves Sobrinho, 15 José Netto Motta, 16 Francisco Lopes; Gouvêa: 17 Ragosino Ferreira de Abreu, 18 Antonio Augusto de Aguiar; S. João da Chapada: 19 Astrogildo Dias, 20 Sebastião Duarte Sobrinho, 21 Pedro da Costa Oliveira; Inhahy: 22 Edson Teixeira Neves, 23 Placidino Moreira; Rio Manso: 24 Antonio dos Santos Ferreira, 25 Lincoln Gomes de Oliveira, 26 Severiano Ferreira, 27 Antonio Caldeira Brant; Felisberto Caldeira: 28 Pedro Fernandes de Sousa.

A todos e a cada um de per si, bem como a todos interessados, em geral, se convida a comparecer no Palacio do Jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. Outrosim: faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos, que forem preparados para esse fim; que os jurados faltosos, sem causa justificada, bem como os que, em sessão, se recusarem ao desempenho de algum dos deveres que lhes são impostos por lei, serão multados nas quantias de 20$000 a 50$000 por dia de sessão; que as multas impostas aos jurados faltosos, sem excusa legitima, e aos desobedientes serão remettidas á Exactoria estadoal local, findo o praso de cinco (5) dias, a contar do encerramento da sessão, para cobrança ex-vi do disposto no artigo 333 do Codigo Processo Penal do Estado. E, para que ninguem ignore, e chegue ao conhecimento de todos jurados, culpados e testemunhas, mandou, não só passar o presente edital, que será lido e affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local, como remetter eguaes aos Juizes de paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos onze (11) dias do mez de novembro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do Jury, o subscrevi.

Oscar de Oliveira Lima.

Reporto-me ao original affixado á porta do Forum.

Era ut supra.

O Escrivão, *Waldemar Mayrink.*

Edital de 3ª. e ultima praça, com o prazo de 8 dias e abatimento de 10% e leilão immediato, caso não appareça licitante.

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAz saber aos que o presente edital de 3ª e ultima praça, com o prazo de oito (8) dias virem, com o abatimento de 10 e mais 10% e leilão immediato, caso não appareça licitante, que o official de justiça que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, ou leilão, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 26 do corrente mez, ás 13 horas, na porta do Forum, nesta cidade, os bens abaixo descriptos e avaliados, penhorados de Luiz Coelho de Moura e sua mulher, no executivo cambial que lhes movem José Gonçalves Borlido & Cia, para cobrança, a saber:" Duas casas cobertas de telhas, proxima uma da outra e com duas frentes cada uma, para a rua conhecida por rua do Anacleto, e rua que vae para a Serra, sendo uma de morada e a outra de morada e commodo de negocio; tendo a que é somente de morada, tres janellas e uma porta na frente, que dá para a rua do Anacleto e tres janellas na frente que dá para a rua que vae para a Serra, que é de morada e commodo de negocio, têm tres portas na frente, que dá para rua do Anacleto e tres portas e uma janella na frente, que dá a rua que va e para a Serra, tendo ambas pequenos pateos, murados, com a area de cento e cincoenta (150) metros quadrados, cada uma, mais ou menos; dividindo esta, por uma das frentes com a rua do Anacleto; pelos fundos com propriedades de Felicio Lemos dos Santos e, pela frente da rua da Serra, com propriedade do syrio Massaud de Tal; e a de morada da rua do Anacleto, divide com propriedade do mesmo syrio Massaud e de fundos com uma Rua Trave que vae á Capella, sendo ambas situadas na sede do districto de Buenopolis, deste municipio, avaliadas, a sómente de morada por 500$, e a de morada e commodo denegocio por 1:000$000, no total de 1:500$. E quem as quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora, acima designados.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o M.M. Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 16 de novembro de 1932.

Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o escrevi.

(a) *Oscar de Oliveira Lima.*

Certifico que o original affixado está devidamente sellado.

Data supra.

O escrivão,

Humberto Moreira da Silva.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

Caixa de donativos

Destinada a socorrer as familias dos voluntarios em campanha

DEMONSTRAÇÃO DA SUA RECEITA E DESPESA.

RECEITA

1932

Setembro—30 — Donativos recebidos durante o mês e procedentes de diversas listas 1:288$000

Outubro — 5 — Recebido do Sr. Oto Lamartine Ribas, saldo verificado na conta do retrato do Exmo. Sr. Presidente do Estado de Minas Gerais, 557$400 — 1:845$400

DESPESA

1932

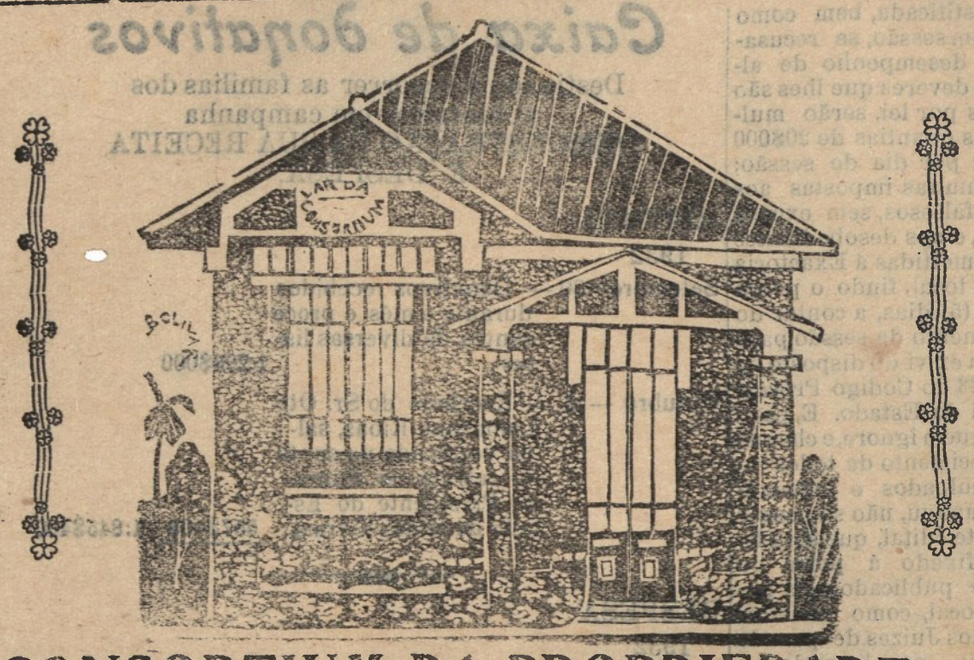
Setº.	—	1 Auxilios feitos: A Catarina Rosalina de Melo, doc. nº 1—	50$000
"	6	A Maria Dolôres Silva, nº 2	50$000
"	15	A diversos voluntarios, para despesas de viagem, s/. doc.	35$000
"	19	A Teresa J. Silva, nº 3	25$000
"	19	A Maria Clemencia da Costa, doc. nº 4	25$000
"	19	A Isabel Neves, doc. 5	25$000
"	19	A José de Moura, p/. frete dos volumes enviados aos soldados e voluntarios, doc. 6	48$200
"	19	A Maria C. Otoni, doc. 7	25$000
"	19	A Diva Barbosa de Almeida, doc. 8	25$000
"	19	A Maria M. Silva, doc. 9	25$000
"	19	" Geralda Mascarenhas. doc. 10	25$000
"	19	" Dulce C. Gonçalves, doc. 11	25$000
"	19	" Ambrosina Nunes de Sousa, doc. nº 12	25$000
"	19	Pago á Rep. dos Telegrafos, p/. telegramas, doc. nº 13	7$700
"	19	Auxilio a Maria de Andrade Costa, doc. nº 14	25$000
"	21	A Ana Clara de Sousa, doc. nº 15	25$000
"	21	" Maria do Carmo, doc. 16	25$000
"	21	Pago a Joaquim G. Pimenta, s/. fatura de charutos destinados aos soldados e voluntarios em campanha, doc. 17	32$500
"	21	Idem, a J. G. Altimiras, idem, dôces, idem, idem, doc. 18	75$000
"	21	Idem, a Lopes & Irmãos, idem, doces e cigarros, idem, doc. 19	148$700
"	21	Idem, a Mario Vieira, idem, dôces e charutos, idem, doc. 20	109$600
"	22	Auxilio a Maria Pedrelina Damasceno, doc. 21	25$000
"	24	Pago á Rep. dos Telegrafos, p/. telegramas, doc. 22	3$800
"	26	Auxilio a Josefina dos Santos, doc. nº 23	25$000
"	26	A Ana D. Vieira, doc. 24	10$000
"	27	" Romana Corrêa da Costa, doc nº 25	25$000
"	30	A Maria J. Ferreira, doc. 26	25$000
Outº.	3	" Ambrosina Nunes, doc. 27	25$000
"	3	" Maria M. Silva, doc. 28	25$000
"	3	" Teresa J. Silva, doc. 29	25$000
"	3	" Maria A. Costa, doc. 30	25$000
"	3	" Geralda Mascarenhas, doc. 31	25$000
"	3	" Isabel Neves, doc. 32	25$000
"	4	Pago a Mota Filho & Cia., p/. um caixote vasio e destinado á remessa de presentes aos soldados e voluntarios, doc. 33.	8$000
"	5	Auxilio a Maria da Cruz Otoni, doc. nº 34	25$000
"	5	A Ana Clara de Sousa, doc. 35	25$000
"	5	" Lurdes Santos, doc. 36	25$000
"	5	" Ana D. Vieira, doc. 37	25$000
"	5	" Maria José de Assis, doc. 38	25$000
"	5	" Aleixina Barbosa, doc. 39	25$000
"	6	" Dulce Chaves, doc. 40	25$000
"	11	" Josefina Santos, doc. 41	25$000
"	14	" Maria M. da Silva, doc. 42	25$000
"	15	" Maria A Costa, doc. 43	25$000
"	15	" Floresbela dos Santos, doc. nº 44	25$000
"	17	A Maria J. Ferreira, doc. 45	25$000
"	17	A Ana D. Vieira, doc. 46	25$000
"	17	A Floresbela Santos, doc. 47	25$000
"	17	A Geralda Mascarenhas, doc. 48	25$000
"	17	Pago a Rep. dos Telegrafos, p/. telegramas, doc. 49	14$400
"	17	Auxilio ao voluntario Francisco Cirilo, doc. 50	40$000
"	18	A Maria Venina Otoni, doc. 51	25$000
"	18	A Maria P. Pinto, doc. 52	25$000
"	18	A Romana C. Costa, doc. 53	25$000
"	18	A Maria P. Damasceno, doc. 54	25$000
"	18	A Isabel Neves, doc. 55	25$000
"	19	A Ana Clara de Sousa, doc. 57	25$000
"	20	A Marcelina de Araujo, doc. 58	25$000
"	24	Pago á Farmacia S. Sebastião, p/. um caixote vasio, doc. 59	4$000
"	30	Auxilio a Maria das Mercês Silva, doc. 60	10$000
"	30	A Isabel Neves, doc. 61	10$000
"	31	A Elisarda Prudente, doc. 62	20$000
"	31	A Antonio P. Brito, doc. 63	20$000
"	31	A Julia Paulina de Sousa, doc. nº 64	20$000
		Saldo comigo e que hoje entrego ao «Pão de Santo Antonio»	3$500
			1:845$400

Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 23 de outubro de 1932.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Visto, Diamantina, 31/10º/1932.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$) em 25 milhares — 15$000
1/2 Bilhete (" " " ") " " " — 7$500
1 Bilhete (" " ") " 12 " — 28$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 14$000
1 Bilhete (" 200:000$) " 25 " — 25$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operação aos cambistas.

ATTENÇÃO!

Bilhetes premiados vendidos por esta agencia aos seguintes srs.:

João Motta Filho. . . . . 100:000$000
José Ribas (Dattas). . . . . 10:000$000
José Altimiras & Cia. . . . . 7:500$000
Beraldo Americano (Monjolos) . 2:500$000
Gabriel Mandacarú. . . . . 2:500$000
José Rocha dos Santos . . . . . 2:500$000
Antonio Pinto de Tal. . . . . 2:500$000

A' ultima hora, foi devolvido um bilhete, regeitado pelos srs. Raymundo Gonçalves Ferreira, José Cyrillo dos Santos e Caio Soter, bilhete esse que foi premiado com . . . . 100:000$000, e a esses amigos, convida-se a nunca deixarem de comprar bilhetes da LOTERIA MINEIRA, pois é a unica que faz vantagem.

Bilhetes premiados com 1:000$, 500$, 200$, 100$ e milhares de 50$, 40$, 30$ e 20$, essa agencia não toma o trabalho de dar publicidade, porquanto são premios de CONSOLAÇÃO.

Lições de pianno

Conceição Reis acceita alumnas principiantes de piano, em sua residencia.

Praça Barão de Guaicuhy. Diamantina.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO

O mais proximo da Estação

Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Cartões de visitas nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

CASA MOTTA FILHO

MOTTA FILHO & Cia

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6

DIAMANTINA—MINAS

Especialistas em Artigos Finos para Homens e Senhoras

O MELHOR SORTIMENTO — TECIDOS DE SEDA E —:: ALGODÃO ::— Perfumaria — Armarinho CHAPÉOS :: — .. CALÇADOS

OS MELHORES PREÇOS — CABEDAL PARA SAPATEIRO —:: MATERIAL ELECTRICO ::— — Artigos para Viagem — PAPELARIA :: — :: LIVRARIA

— Preços assombrosamente barato —

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—[illegible].

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO.—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1,nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra violetas.

Diamantina.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4a)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4a)

UMA	VEZ	30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1a pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2a pagina, linha, 500 réis.

Na 3a pagina, linha, 400 réis.

Na 4a pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 400; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario

SERRO.— " "

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.